

APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO URBANO COMO LEGITIMAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS: SOCIABILIDADE EMPREGADA NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ, SANTA CATARINA.

Pesquisador(es): MENEGATTI, Larissa; DLUGOKENSKI, Leonardo.

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO

Área: EXATAS E TECNOLÓGICAS

Resumo: O Dicionário Aurélio (2010) elucida o termo “urbanus” do Latim, como: “pertencente à cidade”. Um dos instrumentos de estruturação do mesmo, são os espaços públicos, sobretudo os de lazer, que atualmente são engrenagens vitais para a revitalização em meio a nossa sociedade que testemunha uma urbanização caótica e desregrada, de assegurar-mos como sociedade demográfica, o mínimo de qualidade de vida e sociabilidade à todos. A revisão bibliográfica visa analisar as transformações urbanas que afetaram os espaços públicos, enquanto símbolos de uma urbanidade de memória e identidade, podendo testemunhar que quando o crescimento urbano não é acompanhado por investimentos em infraestrutura pública, os serviços urbanos não correspondem à demanda populacional. Evidenciando que a falta de investimento nas áreas públicas virá, por sua vez à acentuar a desigualdade social e as deficiências de uma sociedade globalizada. Portanto, essa pesquisa questiona quais as funções dos espaços públicos, em conjunto as políticas públicas e como se dá a apropriação dos mesmos em pleno século XXI, e também, em especial no município de Chapecó, Santa Catarina que em meio a sua crescente urbanização, necessita ser atuante e integrada através do seu espaço urbano com um planejamento das áreas públicas mais funcionais, democráticas e acessíveis.

Palavras-chave: Espaços Públicos. Políticas Públicas. Apropriação. Planejamento Urbano.

E-mails: au.menegatti@gmail.com; leonardo.dlugokenski@unoesc.edu.br

